

OBLATAS DO SANTÍSSIMO  
REDENTOR  
PROVINCIA EUROPA

---

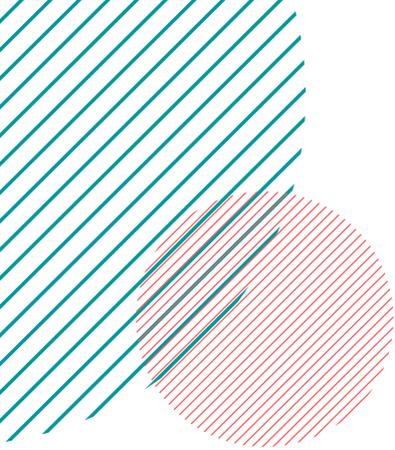
# RASCUNHO LINHAS DE FORÇA PROCESSO ASSEMBLEIA 2020-2021

---

*As linhas de força são propostas provocadoras que questionam o que se dá por garantido, sugerem possibilidades desenhadas para a instituição e para as pessoas. Baseiam-se no que funcionou no passado, as forças; transmitem imagens positivas provenientes de sonhos e de futuro partilhado. Oferecem uma visão clara e comum, a partir de co construir o futuro da província e sustentar a mudança positiva.*

*(Cf. Miriam Subirana, David Cooperrider. Indagación  
Apreciativa. Kairós. Barcelona 2017, pp 230-233).*



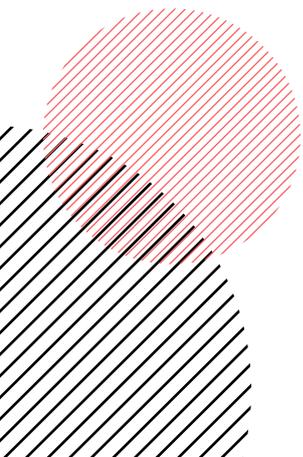


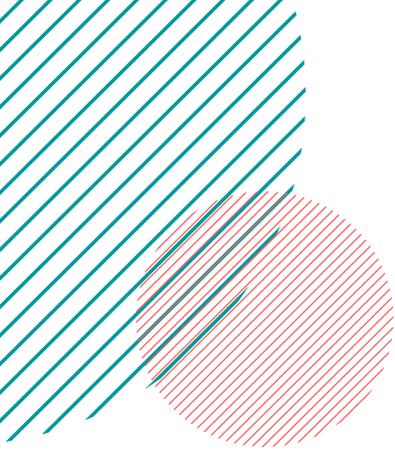
A realidade que contempla a expressão Família Oblata está presente nos diversos documentos e experiências ao longo da nossa história. A origem, encontramos-na no convite que nos oferece o processo vital de transformação que Antónia de Oviedo y José Maria Benito Serra experienciaram, ao observar a situação das mulheres em situação de prostituição, no século XIX. Comprometendo-se na procura de alternativas para a vida daquelas mulheres.

# FAMÍLIA OBLATA

Hoje, a realidade da Província e da Congregação, o grupo de pessoas vinculadas com este ideal, encontra nas origens, compromete-se e congrega um todo dinâmico, diverso e amplo de identidades vocacionadas e plurais.

A Família Oblata, põe em valor o que nos une sem excluir, fortalece o sentido de pertença e identidade, através da relação, do cuidado e do respeito pelo reconhecimento e valorização das individualidades.





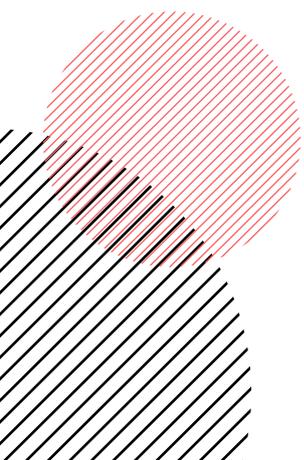
O carisma é um dom, que Deus doa à Igreja, que se vive em diferentes vocações. Algumas pessoas da Família Oblata, sentem-se chamadas a viver a sua vocação e espiritualidade de laicado, desde o carisma oblata em missão partilhada.

A opção laical oblata é um processo que envolve discernimento, acompanhamento, profundidade do carisma e da espiritualidade. Neste momento, ganha força a releitura e vivência do carisma desde a vocação laical, o que levará a enriquecê-lo com diferentes tónicas e nuances.

Viver em missão partilhada, responsabiliza as pessoas laicas e religiosas, como transmissoras do carisma, da espiritualidade e da vocação oblata, especialmente entre a juventude.

A Província caminha para a compreensão da Família carismática, onde a vocação laical e religiosa se reconhece e vive em missão partilhada, sendo uma presença significativa do carisma na Igreja. Este processo possibilitará a incorporação de novos elementos que a constituem.

# LAICADO OBLATA EM MISSÃO PARTILHA DA



# COMUNIDADES RENOVADAS

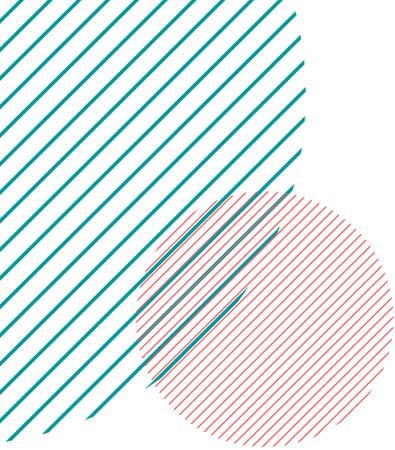
Na realidade provincial concebem-se as comunidades como espaços de vida fraterna e de missão partilhada no seguimento de Jesus Redentor, destacando a experiência vital de convocação e de envio para a missão.

A nível comunitário e provincial são necessárias para a Missão, novas configurações da estrutura. Estas têm de ser flexíveis, na sua organização, diferenciadas, plurais no seu estilo de vida, ajustadas à realidade, disponíveis para o serviço, acolhedoras da diversidade, referência na vivência dos valores carismáticos e com um olhar atento a toda a Família Oblata.

As comunidades avançam e aprofundam a experiência de missão partilhada. Destacam a pastoral juvenil para a vocação da vida religiosa e laical. Combinam a corresponsabilidade da missão, diferenciando papéis e presenças. Situam-se em diferentes contextos de missão, “transitando cruces y habitando fronteras” (XXI CG p.14). Sendo significativas no tempo, abrindo novos canais de comunicação e informação entre projectos e comunidades, facilitando aos projectos partilhar com as comunidades as realidades desafiantes da missão de hoje.

Nas comunidades, é potenciada a vivência do corpo congregacional. Dá-se continuidade à reflexão e ensaios sobre experiências intercomunitárias, interprojectos, interprovinciais e intercongregacionais.

As comunidades de irmãs maiores e as comunidades de enfermaria, centram a sua atenção no cuidado das irmãs e na sua capacidade para serem referência do carisma, Missão e história institucional. A partir daí, podem oferecer a base, a raiz e iluminar a razão de ser da Missão.



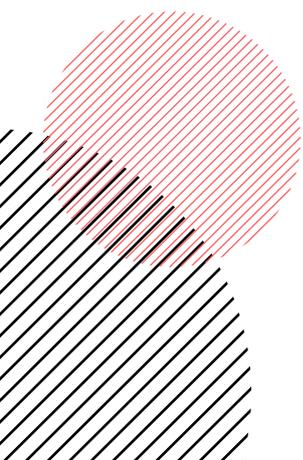
Os Projectos sociais das Oblatas Europa, situam-se numa perspetiva global, tendo presente a Missão, como razão de ser, os valores que os identificam e que estão convocados a transmitir.

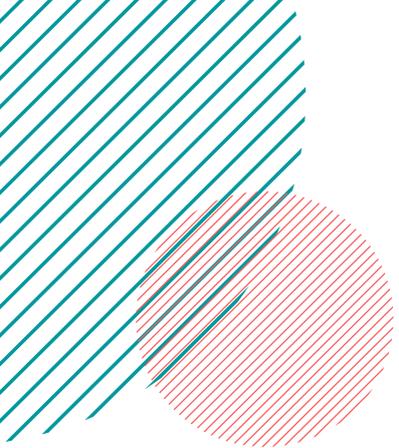
A realidade actual, definida pela pandemia da COVID-19, manifestou as forças dos projectos, potenciando a sua capacidade de adaptação, flexibilidade, criatividade e resposta.

Este é um bom momento para proporcionar mudanças, dando respostas inovadoras às novas realidades emergentes e aos desafios presentes e futuros; ampliando e gerando conhecimento. Procura-se fortalecer a comunicação, a articulação interna, com um enfoque comum, com uniformização de critérios para a constituição de um todo; pondo em valor as riquezas locais e otimizando recursos, através de uma estrutura organizativa ágil, assim como, fortalecer o trabalho em rede com outras entidades.

Na Província é necessária uma mudança de perspetiva e de foco em relação aos modelos de intervenção, nomeadamente, a mulher passar a ser a protagonista do seu processo. Manter a escuta activa da sua realidade, possibilitando que sejam agentes activos, nos processos de reflexão conjunta e tomada de decisão a nível local e provincial.

## PROJECTOS COM PERSPECTI VA GLOBAL





# GERADORAS DE MUDANÇA SOCIAL

Oblatas, em matéria de prostituição e tráfico com fins de exploração sexual, tem como prioridade a visibilidade e denúncia das situações em que vivem as mulheres, fundamentadas nos DDHH e socioeconómicos, na perspectiva de género e no Evangelho.

A Família Oblata tem de ser geradora de mudança social, impulsionando a incidência sociopolítica, desde uma ética humanizadora, questionando as estruturas e incidindo nas causas e na prevenção.

Constata-se que ao promover sensibilização e incidência sociopolítica a nível provincial, se cria e se partilha conhecimento, produzindo um discurso comum a partir da nossa identidade e missão.

A participação activa das mulheres nos projectos, reforça a possibilidade de se tornarem agentes activos no trabalho de incidência, visibilidade e transformação política, social e eclesial.

